



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO**  
**Secretaria Nacional da Assistência Social**  
**Departamento de Gestão do SUAS**

Ed. The Union – SMAS Trecho 3 – Lote 1 Térreo – CEP: 71215-300 – Brasília – DF

**1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial**  
**Edital**

Seja muito bem-vindo(a) à 1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial!

A Coordenação-Geral de Planejamento e Vigilância Socioassistencial convida municípios, estados e Distrito Federal a participarem de um ambiente de troca de experiências e de compartilhamento de estratégias para solução de problemas relacionados à Vigilância Socioassistencial. A 1ª Mostra ocorrerá durante o X Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial entre os dias 24 e 26 de maio de 2017.

O objetivo principal da 1ª Mostra é identificar e dar visibilidade a iniciativas municipais, distritais e estaduais na área da Vigilância Socioassistencial. Busca-se, assim, valorizar o trabalho das equipes técnicas que efetivam a vigilância socioassistencial no seu cotidiano, bem como incentivar e consolidar a implantação desta perspectiva de gestão em todo o país. A Mostra é um espaço de comunicação entre pares, possibilitando a troca de experiências e o compartilhamento de soluções para situações-problemas que podem ser encontradas em diferentes territórios.

Para participar da Mostra os municípios, estados e DF devem encaminhar um formulário de inscrição. Neste documento, os entes federados terão a oportunidade de relatar uma ação de vigilância socioassistencial que ocorreu ou que está ocorrendo. Esta ação pode ser:

- ☞ elaboração de um diagnóstico específico, por exemplo, sobre: regionalização, trabalho infantil, população de rua, revisão do diagnóstico que compõe o Plano de Assistência, análise de demanda para um determinado serviço, diagnóstico da área de abrangência do território do CRAS;
- ☞ uso de metodologias participativas de diagnóstico, como: mapa falado, história de vida, conversa com atores da comunidade local;
- ☞ planejamento de busca ativa para inserção no CADÚnico, para os serviços socioassistenciais, para os benefícios (Benefícios Eventuais, BPC, Bolsa Família);
- ☞ apoio no planejamento para ações de abordagem social;
- ☞ elaboração de sistemas de informação;
- ☞ estudos e pesquisa específicos;

- ☞ sensibilizações e capacitações para o uso do Registro Mensal de Atendimento, Prontuário SUAS ou outros instrumentais;
- ☞ reuniões para alinhamento de conceitos – acompanhamento e atendimento, por exemplo;
- ☞ elaboração de instrumentais para monitoramento – criação de instrumentos de monitoramento de unidades e serviços socioassistenciais;
- ☞ mapeamento das rede de políticas setoriais – onde elas estão, contatos;
- ☞ apoio na construção de protocolos e fluxos de atendimentos, entre inúmeras outras ações.

Poderíamos dar um número enorme de outros exemplos, mas o importante aqui é ressaltar que cada um destes é apenas **UMA AÇÃO e, portanto, CADA AÇÃO deve preencher um FORMULÁRIO distinto**. Por exemplo, se o relator deseja descrever uma ação relacionada à elaboração de sistema de informação e OUTRA concernente à elaboração de um diagnóstico de identificação de trabalho infantil deverão preencher DOIS FORMULÁRIOS distintos.

Queremos saber como se deu o processo, conhecer quais foram as dificuldades, as vitórias, os atores envolvidos, a história por trás da ação. Queremos ouvir, você, técnico(a) da Vigilância Socioassistencial, que faz esta política acontecer no seu dia-a-dia. Conte-nos sua experiência! Deixe-nos fazer uma escuta qualificada. E, ao mesmo tempo, compartilhe a sua experiência para que outros municípios possam aprender com as situações-problemas que você enfrentou.

#### **DA INSCRIÇÃO:**

Para participar da 1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial, é necessário:

1 – Preencher todos os campos do **Formulário de Inscrição, relatando uma experiência com uma ação de vigilância socioassistencial** – Encaminhar o **Formulário de Inscrição**<sup>1</sup> e os **Anexos**<sup>2</sup> que julgarem necessários para o e-mail: [vigilanciasocial\\_inscricoes@mds.gov.br](mailto:vigilanciasocial_inscricoes@mds.gov.br).

3 – É imprescindível que todos os itens sejam adequadamente respondidos para que a Experiência possa ser melhor avaliada.

4 - As experiências serão selecionadas por uma Comissão de Seleção constituída pela equipe técnica da Coordenação-Geral de Planejamento e Vigilância Socioassistencial do MDSA.

5 – O resultado da seleção será divulgado no blog da Rede SUAS, no Facebook da Vigilância Socioassistencial e encaminhado para e-mail de todos os participantes.

#### **DAS DATAS PARA A INSCRIÇÃO E RESULTADO:**

- ☞ Os **municípios** têm o período de inscrição de 03/04/2017 a 20/04/2017.

---

<sup>1</sup> O Formulário de Inscrição preenchido deverá ter entre 3 (três) e 15 (quinze) páginas.

<sup>2</sup> Os arquivos anexos devem ser apresentados em formato PDF e não poderão ultrapassar o tamanho de 20 MB cada.

E o resultado será divulgado até o dia 05/05/2017.

Os **estados e DF** têm o período de inscrição de 12/04/2014 a 03/05/2017.

E o resultado será divulgado até o dia 15/05/2017.

#### **DAS FORMAS DE EXPOSIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS:**

As experiências serão divulgadas de duas formas:

- ☞ 35 experiências, sendo 25 de municípios e 10 de Estados e DF serão selecionadas para exposição através de banner de 2m (altura) por 1m (largura) durante o X Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial que acontecerá entre os dias 24 e 26 de maio de 2017.
- ☞ As experiências comporão uma publicação designada para este fim. Esta publicação exporá o conteúdo encaminhado por meio do formulário, dos documentos encaminhados, documentos complementares e se reserva o direito de realizar adequações sem alteração do teor ou conteúdo encaminhado pelos entes.

Para tanto, os entes federados deverão designar um(a) representante para participar do X Encontro Nacional de Vigilância, como responsável pela exposição da experiência selecionada, conforme vagas esclarecidas na seção seguinte.

Será responsabilidade dessa pessoa, ficar próxima ao banner nos intervalos do evento para tirar eventuais dúvidas sobre a experiência aos participantes do Encontro.

A Coordenação-Geral de Planejamento e Vigilância Socioassistencial ainda poderá solicitar que alguma experiência seja relatada durante alguma palestra, mesa ou oficina do X Encontro de Vigilância Socioassistencial. Caso isso ocorra, a coordenação entrará em contato com o ente federado antes do evento.

Uma vez inscrita na Mostra, os entes federados concordam que as informações por ele encaminhadas, inclusive nomes e contatos sejam amplamente divulgados.

#### **DAS VAGAS NO X ENCONTRO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

O total de 35 vagas para todos os entes federados será dividido da seguinte forma: 25 (vinte e cinco) vagas para municípios e 10 (dez) vagas para os estados/Distrito Federal.

I) As 25 vagas para os municípios serão divididas em duas categorias da seguinte forma:

- ☞ As 10 melhores experiências terão 1 (uma) vaga cada, custeada (passagem, alimentação e hospedagem) pelo **MDSA** para participar do X Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial; e
- ☞ Outras 15 experiências terão 1 (uma) vaga cada para participar do X Encontro de Vigilância Socioassistencial. Estes municípios terão as vagas garantidas e espaço para

exposição e apresentação da experiência, mas passagens, transporte, alimentação e estadia deverão ser custeadas pelo próprio **município**.

II) As 10 vagas estaduais selecionadas farão a exposição de suas Experiências no X Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial. Os Estados têm as vagas que já lhe são devidas para o Encontro<sup>3</sup>.

#### **DAS REGRAS DE SELEÇÃO:**

- ✂ O e-mail com a candidatura à 1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial deverá conter o Formulário de Inscrição quanto os demais anexos que se fizerem necessários;
- ✂ Os arquivos deverão ter até 20 MB de tamanho. Os arquivos podem ser compactados;
- ✓ O Formulário deverá ter entre 3 (três) e 15 (quinze) páginas. Fonte Times New Roman, Corpo 12, Espaçamento ente Linhas de 1,5 cm.
- ✓ Não poderão ser inscritas experiências que tenham sido encerradas há mais de 2 (dois) anos;
- ✓ Pode ser inscrita mais de uma experiência por município. Apenas uma delas será selecionada para participar da Mostra no X Encontro de Vigilância Socioassistencial. As demais experiências inscritas poderão fazer parte de um conjunto de experiências que comporão uma publicação;
- ✓ Cada experiência deverá ser inscrita em um único **Formulário de Inscrição**. Não serão aceitos Formulários contendo mais de uma descrição de experiência;
- ✓ As experiências devem ser redigidas, preferencialmente, pela equipe de vigilância socioassistencial, que deverão responsabilizar-se pelas informações declaradas.
- ✓ Serão consideradas nulas as inscrições que contiverem propaganda político-partidária, ofensas, termos de baixo calão, preconceito de qualquer tipo, incitação à violência ou qualquer outro conteúdo que possa causar constrangimento a qualquer pessoa.

#### **DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:**

I - **Replicabilidade:** potencial de implementação da experiência em outros municípios e estados e de adaptação de instrumentos e estratégias para serem aplicados em novos contextos;

II - **Originalidade e inovação:** capacidade da experiência contribuir com soluções inovadoras para situações e problemas vivenciados no território do município/estado;

III – **Modelo de atenção:** a capacidade da experiência de fortalecer o Modelo de Atenção no SUAS, considerando a relação entre a oferta de ações socioassistenciais e a

---

<sup>3</sup> No X Encontro de Vigilância Socioassistencial serão ofertadas 4 vagas para cada Estado da Federação sendo 2 custadas pelo MDSA e 2 custeadas pelo Estado como já ocorria em anos anteriores. Não serão ofertadas mais vagas devido a Mostra. Portanto, os Estados selecionados deverão designar um representante das vagas já designadas para o Estado.

demanda dos territórios, integrando as reais necessidades, perspectivas e potencialidades da população local;

**IV – Vigilância de riscos e vulnerabilidade: identificação de perfis, situações e contextos de riscos e vulnerabilidades** presentes nos territórios;

**V – Vigilância de padrões de serviços:** capacidade da experiência se encaixar em um dos eixos fundantes da Vigilância Socioassistencial;

**VI - Efetividade:** capacidade da experiência de atingir os objetivos propostos e promover melhorias na gestão da Assistência.

**ATENÇÃO:** Durante todo o período de inscrição e até o resultado da seleção, o MDSA e a Comissão de Seleção reservam-se o direito de averiguar informações, solicitar dados e documentação complementares comprobatórios. Formulários de Inscrição com dados incompletos serão desclassificados.

#### **DA COMISSÃO DE SELEÇÃO**

A Comissão será composta por três integrantes Coordenação-Geral de Planejamento e Vigilância Socioassistencial que serão posteriormente divulgados pelo Facebook da Vigilância Socioassistencial.

#### **CONTATO:**

Caso sejam necessários outros esclarecimentos, contatar os técnicos da Coordenação-Geral dos Serviços de Vigilância Socioassistencial da SNAS através dos telefones: (61) 2030-3118, 2030-3131 ou 2030-3133.

## ANEXO

### Formulário de Inscrição – Manual Orientador

#### 1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial

A seguir o manual orientador para preenchimento do Formulário de Inscrição com a redação da experiência.

---

**Nas caixas em vermelho, foi criado um exemplo, de caráter meramente ilustrativo, para auxiliar os entes federados na redação de suas experiências. Qualquer semelhança com a realidade é mero acaso. O exemplo está bem sintético, serve apenas para que o relator entenda o objetivo de cada campo. É importante que o relator da experiência tente passar de forma mais clara possível o que aconteceu na realidade.**

---

#### 1 – DADOS GERAIS

UF: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_ Porte SUAS: \_\_\_\_\_  
Período de Implantação: \_\_\_\_\_  
Secretaria: \_\_\_\_\_  
Equipe: \_\_\_\_\_  
Email: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

---

**UF: MG Município: Mirassolândia do Oeste Porte SUAS: Pequeno II**  
**Período de implantação: iniciada em janeiro/2015 e ainda em execução**  
**Secretaria: Secretaria Municipal de Assistência Social**  
**Equipe: Coordenação de Vigilância Socioassistencial**  
**Email: vigilanciasocial@logmail.com Telefone: (99) 9999-99999**

---

#### 2 - TÍTULO/ PROPOSTA:

*Colocar um título pelo qual a proposta será conhecida. Este título deve tentar resumir o conteúdo da experiência.*

---

**Formulário de Registro Mensal de Atendimentos do Serviço de Acolhimento, o RMA Acolhimento.**

---

#### 3 - OBJETIVO:

*Objetivos são os alvos que a Experiência pretendeu alcançar; as situações que a experiência pretendeu atingir; como se trata de objetivo geral, seu caráter é mais amplo, qualitativo, refletindo as prioridades estratégicas da prática. Se houver objetivos específicos, incluir como subitem.*

---

**Implantar um modelo de monitoramento das Unidades de Acolhimento do município**

---

#### **4 - FOCO/ PÚBLICO-ALVO:**

*Relatar a quem se destina a execução da ação.*

---

As três unidades públicas de Acolhimento de crianças e adolescentes do município respondem mensalmente ao formulário RMA Acolhimento.

---

#### **5 - CONTEXTO:**

*Relatar a situação anterior ao desenvolvimento e/ou implantação da experiência, descrevendo qual a situação, qual o problema e/ou necessidade que levou ao desenvolvimento e/ou implantação da mesma. Como surgiu a ideia? Apresentar de forma resumida a origem do processo.*

---

O município possuía duas unidades de acolhimento históricas – uma para meninos e a outra para meninas – e pretendia inaugurar mais uma unidade para acolhimento provisório. Para realizar o cálculo dos gastos da nova unidade, foi solicitado à vigilância socioassistencial do município dados do fluxo de entrada e de saída das crianças das duas unidades já existentes nos últimos três anos. Para obter esses dados, foi necessário que um técnico entrasse em contato com os coordenadores das respectivas unidades e estes, por sua vez, tiveram que abrir o prontuário de cada uma das crianças que já passaram pela unidade. O prefeito e o gestor da Assistência Social ficaram insatisfeitos com o tempo que foi necessário para a obtenção desses dados

Ao mesmo tempo, os técnicos da Proteção Social Especial do município vinham discutindo a necessidade de fortalecimento institucional da SMAS por meio da Central de Vagas. Apesar das Unidades serem públicas, os encaminhamentos da comarca nem sempre seguiam uma lógica que respeitasse os quantitativos estabelecidos pelos princípios e as normas nacionais, no entanto, como os técnicos não tinham um instrumento de monitoramento rápido, só ficavam sabendo do excesso de acolhidos após o ocorrido.

Ao se reunir para debater a situação, a equipe da Vigilância Socioassistencial e a equipe da Proteção Social Especial do município decidiram elaborar um instrumental que pudesse fazer o monitoramento de forma contínua destas unidades. Ao pensarem no formato desse instrumental logo viram as semelhanças entre a proposta que estavam desenhando e o modelo que o MDSA tinha proposto no Registro Mensal de Atendimento – RMA de CRAS e CREAS.

E, assim, utilizando o *layout* e o formato das questões já utilizadas para o RMA CRAS e CREAS, estas equipes propuseram o RMA Acolhimento para o município.

---

## **6 - METODOLOGIA:**

*Descrever as ações e o(s) método(s), passo a passo (Diagnóstico inicial, Análise, Planejamento, Implementação), relacionando a participação de atores e parceiros com as ações realizadas e com os meios/recursos utilizados. Comentar as opções metodológicas adotadas, apresentar os referenciais teóricos; descrever os momentos mais significativos, a participação da comunidade e os instrumentos metodológicos utilizados (planilhas, diagnósticos, indicadores, etc.). Incluir uma avaliação crítica dos atores envolvidos na experiência. Descrever o processo de comunicação, de tomadas de decisão e das relações com os parceiros/instâncias e pessoas envolvidas.*

---

As equipes da Vigilância Socioassistencial em conjunto com a equipe da Proteção Social Especial fizeram um primeiro modelo de Formulário. Este modelo foi levado para discussão junto ao gestor do SUAS.

Após acordado dentro da secretaria, foi chamada uma oficina técnica com os técnicos das três unidades para validar o instrumental e acordar o fluxo das informações. A equipe da nova unidade ainda estava em fase de contratação, mas os técnicos que iam assumindo, já foram se engajando no processo.

Por fim, depois de validado o formulário junto aos técnicos e coordenadores das Unidades de Acolhimento, o mesmo foi levado para validação do Conselho Municipal de Assistência Social, que deliberou, por meio da Resolução CMAS nº5/2015, o formulário e o fluxo de resposta para o mesmo.

Desde a resolução, os técnicos das três unidades de acolhimento preenchem o instrumental em arquivo Excel mensalmente e encaminham para o e-mail da equipe da Vigilância Socioassistencial que armazena e sistematiza as informações das unidades.

---

## **7 – ENVOLVIDOS/PARTICIPANTES:**

*Descrever quem participou do processo de forma direta ou indireta. Descrever quem são os envolvidos e seu envolvimento. Relatar o que cada ator fez, quais atores participaram da sua concepção, quem protagonizou as discussões, quem executou, quem participou, qual a contribuição de cada um.*

---

Equipe de Vigilância Socioassistencial – coordenou o processo junto com a Proteção Social Especial, participou das discussões sobre o instrumental, fez a primeira proposta de instrumental, organizou as oficinas com as unidades, passou a instrumental para o formato de Excel, orientou as unidades no uso do instrumental, fez o monitoramento do preenchimento (confere se as unidades encaminham o relatório na data acordada), confere as informações prestadas, consolidada as informações mensais em um relatório anual, faz relatórios sempre que a gestão ou outros interessados demandam.

Equipe da Proteção Social Especial – colaborou na coordenação do processo, participou das discussões sobre o instrumental, contribui para a elaboração da primeira proposta de instrumental, fez o contato com as unidades, participou das oficinas com as unidades, apresentou o instrumental para a Comarca do município.

Equipe técnica das unidades de acolhimento para criança e adolescentes – participaram das oficinas sobre o instrumental, validaram o instrumental e se comprometeram ao preenchimento mensal do mesmo. Tais técnicos sempre que necessário tiram dúvidas sobre o procedimento.

---

---

Secretário Municipal de Assistência Social – conversou com as equipes de Vigilância Socioassistencial e Proteção Social Especial, se sensibilizou e priorizou a demanda de criar uma rotina de monitoramento para estas unidades, apoiou suas equipes, deu suporte para elaboração da oficina e no contato com a equipe das unidades, validou o instrumental final e encaminhou para o CMAS.

Conselho Municipal de Assistência Social – ouviram os técnicos das unidades, leram o instrumental, assistiram a apresentação da Vigilância Socioassistencial, deliberaram sobre o instrumental e o aprovaram.

---

## **8 - INSUMOS NECESSÁRIOS:**

*Descrever a equipe necessária; infraestrutura (conjunto de instalações, área necessária etc.); equipamentos, insumos (matérias-primas, materiais), entre outro. Não é necessário especificar valores.*

---

Conhecimento técnico dos envolvidos, formulários dos CRAS e CREAS, oficinas técnicas (local, coffee break, entre outros), computadores com acesso à internet, editor de texto, Excel, técnico com conhecimento para formatar o Excel.

---

## **9 - RESULTADOS:**

*Descrever de forma detalhada. Se possível, quantificando-os. Os resultados devem permitir o alcance do objetivo geral. Se possível apresentar informações/dados comparativos do “antes e depois”. Quais os resultados indiretos da experiência? Quais os recursos didáticos criados? Como foi feita a comunicação/publicização da experiência.*

---

A partir dos formulários foi possível dar celeridade às informações sobre as unidades de acolhimento. Para a SMAS a sistematização das informações sobre as Unidades de Acolhimento possibilitou o conhecimento apurado sobre a demanda pelo serviço e consequentemente subsídios para adequação da oferta.

Durante o processo de discussão, a equipe da Proteção Social Especial conseguiu se aproximar-se das equipes das unidades e, dessa forma, avançar na normatização do serviço obedecendo diretrizes nacionais. Após o primeiro ano de monitoramento do serviço de Acolhimento, o município registrou excesso de ocupação apenas na unidade de Acolhimento destinada aos meninos. Atualmente, tal unidade opera com 20% a mais de acolhidos do que o padrão estipulado. Antes da adoção do RMA Acolhimento, havia o dobro de crianças abrigadas do que o número estabelecido pelas diretrizes do MDSA.

A equipe de Vigilância se fortaleceu com o processo ao oferecer a gestão municipal de Assistência um mecanismo sistemático de acompanhamento, monitoramento e avaliação do serviço. Através dos relatórios de fluxo de demanda obtidos com a análise dos dados coletados, os gestores possuem um instrumento confiável de adequação da oferta. Os relatórios produzidos sobre o serviço serviram de base para a divulgação de outras atividades da gestão municipal. A equipe produziu 3 relatórios de fluxo de demanda das unidades após a implantação do RMA Acolhimento. Para além da descrição do quantitativo mensal de atendimentos, nos documentos constam informações sobre características socioeconômicas do atendido, informações sobre o acompanhamento por outros equipamentos da Assistência, além de frequência escolar.

---

## 10 – DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS:

*Descrever quais foram às dificuldades enfrentados e como foi lidar com elas. Quais dificuldades são rotineiras. Quais lições foram aprendidas.*

- 
- Implantar a cultura do registro das informações é um dos desafios para o sucesso e a continuidade desta política. As unidades devem ser lembradas do registro de forma rotineira. Aspectos sobre a adequada coleta e armazenamento de dados devem ser rotineiramente estimulados, pois ausências de informações importantes e ou registro comprometem as análises realizadas.
  - Capacitar a equipe para o uso de programas de análise de dados, especificamente o Excel, desde do manuseio básico de inclusão de informações até a operação de análise descritivas, construção de tabelas e dados. A dificuldade da equipe em lidar com programas deste tipo foi um dos maiores entraves a implementação do instrumental e do seu correto uso.
  - Aprimorar a articulação entre diferentes equipes: técnicos da ponta, os que atendem o usuário nas unidades de Acolhimento, até gestores de outras áreas. As reuniões de discussão, planejamento e aprovação do RMA Acolhimento demandou disponibilidade de diferentes setores e esbarrou, por vezes, em questões logísticas.
  - Investir na divulgação dos relatórios produzidos foi uma das maneiras de dar visibilidade ao instrumento produzido. O aproveitamento dos canais disponíveis de diálogo internos à gestão municipal (listas de e-mail, murais, entre outros) foi decisivo para dar conhecimento da iniciativa e, conseqüentemente, fortalece-la.
- 

## 11 - PRÓXIMOS PASSOS:

*O que a equipe vislumbra como aprimoramento. Se a partir desta ação, foi possível pensar a necessidade de novas ações. Quais?*

---

As equipes já identificaram possíveis aprimoramentos para o Formulário, como inclusão de questões importantes para o conhecimento do público atendido. Estabelecimento de rotina trimestral de feitura e divulgação dos relatórios substantivos e mensal para relatórios de fluxo de demanda.

Padronização das ações da Vigilância Socioassistencial baseada nesse caso de sucesso.

Já identificamos a necessidade de fazer o RMA para as unidades de Centro de Convivências e já estamos trabalhando no instrumental.

---

## 12 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

*Outras informações que o ente deseje pontuar.*

---

## ANEXOS:

*Arquivos: projeto, relatórios de acompanhamento, publicações, instrumentais; estudos; diagnósticos. Dados encaminhados devem ser passíveis de publicação. Não encaminhe informações sigilosas.*

**ATENÇÃO:** Os arquivos anexos devem ser apresentados em formato PDF e não poderão ultrapassar o tamanho de 20 MB cada!

|\_\_| Declaro que li e estou ciente das regras da 1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial, bem como autorizo a divulgação e a publicação das informações por mim prestadas neste formulário e em outros documentos encaminhados à Comissão de Seleção.

**DADOS DO RESPONSÁVEL:**

Nome: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

Cargo/Função: \_\_\_\_\_

Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

*O ente federado deve marcar que leu e está ciente das orientações, preencher os dados do responsável pela Experiência. O responsável é aquele que se responsabiliza pelas informações prestadas. Neste momento, é apenas a pessoa que se responsabiliza pelas informações que estão sendo prestadas.*

*Não precisa ser a pessoa que irá vir ao X Encontro de Vigilância Socioassistencial. Esta pessoa só será indicada posteriormente.*